

## Editorial

*Jacqueline Florindo Borges*<sup>1</sup>

\* \* \*

É com satisfação que apresentamos o segundo número de 2020 da revista Management in Perspective – MiP. A revista oferece acesso aberto aos cinco artigos dessa edição, que abordam temáticas sobre gestão e estratégia organizacionais, práticas de gestão de pessoas e gestão do uso de tecnologia.

O lançamento desse número da MiP ocorre em um cenário de pandemia gerada pela propagação do Coronavírus e em condições de distanciamento social. Esse cenário que ameaça a vida é caracterizado por incertezas, mudanças, inconsistências e desafios para as pessoas, as empresas, as instituições e os governos. O enfrentamento desses desafios exige ações direcionadas para públicos específicos e ações coordenadas para uma rede de pessoas, ações locais e ações globais, o empreendimento de ações novas e emergenciais e práticas já conhecidas, mas aplicadas em um novo contexto. Ainda, nesse cenário, as organizações, objeto de estudo da administração, precisam se reinventar, reorganizar processos e práticas e mostrar capacidade de resiliência.

A gestão responsável e eficaz nunca foi tão necessária, enquanto ainda esperamos por um “novo normal”!

Nesse cenário, as universidades têm um papel a desempenhar com o avanço do conhecimento nas mais diferentes áreas. As publicações científicas cumprem a função de orientar, esclarecer, comunicar, disseminar, questionar, descobrir, informar, descrever, explicar.

---

<sup>1</sup> Editora chefe. Faculdade de Gestão e Negócios, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8550-8329>. E-mail: jacoborges@ufu.br

O artigo que abre essa edição é intitulado “Adaptação em Equipes Virtuais: Uma Revisão Sistemática da Literatura”, de Pedro Henrique Euko e Edson Walmir Cazarini. Os autores realizam um levantamento sobre os métodos apresentados na literatura para a adaptação de uma pessoa em uma equipe virtual. Os resultados evidenciaram três eixos de ações para a adaptação de pessoas às equipes virtuais e o papel de gestores e líderes na gestão dessas equipes. O artigo mostra a necessidade de incluir as capacidades requeridas para o trabalho em equipes virtuais nos currículos das instituições de ensino, devido ao crescimento do uso de ambientes virtuais.

O segundo artigo é de autoria de Gustavo Gasques Brassolati e Janaina Maria Bueno, intitulado “Mobilidade Internacional Profissional: Revisão Bibliométrica em Periódicos Internacionais no Período de 2013 a 2018”. Os autores analisam a produção acadêmica sobre o tema da mobilidade internacional de profissionais, no campo da Administração, no cenário internacional recente, a partir de um estudo bibliométrico. Os resultados mostram que a publicação, em língua inglesa, sobre o tema está fortemente vinculada à área de Recursos Humanos, em estudos que buscam identificar os fatores de sucesso e fracasso dos processos de mobilidade internacional dos profissionais. O artigo mostra o aumento do interesse pela mobilidade internacional como uma ferramenta estratégica para as empresas.

O terceiro artigo é intitulado “Interface entre Missão e Propósito das Empresas Brasileiras *B Corporations*”, de autoria de Francisca Noeme Moreira de Araújo, Wendy Karla Medeiros de Souza Bezerra, Kleber Cavalcanti Nóbrega, Fernanda Joyce da Rocha Neves e Euler de Sousa Mendonça. Os autores analisam as interfaces entre as declarações de Missão e de Propósito de empresas com certificação *B Corporations* do Brasil. O público pesquisado é composto pelas empresas certificadas *B Corporation* do Brasil. Os resultados mostram que, quando utilizadas de forma consistente, essas categorias geram uma consonância entre as duas mensagens. O estudo

contribui para as pesquisas em comunicação organizacional e relação com *stakeholders*.

O quarto artigo, de autoria de Welton Roberto Silva, Alfredo José Machado Neto e José Alfredo de Pádua Guerra, é intitulado “Cenários Prospectivos como Ferramenta de Gestão para as Instituições de Ensino Superior”. Nesse artigo, os autores analisam a aplicação de cenários prospectivos em uma Instituição Municipal de Ensino Superior (IMES), em um espaço temporal de cinco anos (2018-2022), e comparam ao estudo similar desenvolvido para os cinco anos anteriores (2014-2018) a fim de identificar prováveis ameaças e oportunidades no segmento estudado. A pesquisa contribui para os estudos sobre administração estratégica das Instituições de Ensino Superior e oferece uma contribuição prática para o planejamento dessas organizações.

O artigo que encerra essa edição é intitulado “Avaliação da Aceitação do ERP a partir do Modelo UTAUT: uma Visão Qualitativa em um Estudo de Caso Múltiplo”, a autoria é de Jaime Paulo da Costa Castro, Gwendole Ramos Duarte, Fernanda da Silva Momo, Ariel Behr e Carla Bonato Marcolin. Os autores avaliam a aceitação do emprego de um sistema de informações por integrantes de quatro organizações. O estudo mostra quais elementos se destacam na aceitação de ERPs tendo em vista a perspectiva do modelo UTAUT de avaliação. As análises evidenciaram unanimidade referente à preocupação com a falta de confiança nos usuários que alimentam o sistema e por consequência nas informações geradas. O que evidencia o papel da tecnologia na produtividade e na satisfação dos usuários do sistema.

Nós agradecemos aos pesquisadores e às pesquisadoras que colaboraram com a MiP para a realização dessa edição. Desejamos a todos uma boa leitura!